

REVISTA

EDIÇÃO Nº 86 | AGOSTO DE 2022

CONEXÃO LITERATURA

PORQUE AMAMOS LIVROS

Distribuição Gratuita

ISSN 2448-1068

www.revistaconexaoaliteratura.com.br

CONFIRA

ARTIGOS, RESENHAS
CONTOS, POEMAS, CRÔNICAS,
ENTREVISTAS, DICAS DE LIVROS
E MUITO MAIS...

CONHEÇA O
NOVO ROMANCE
EU TOQUEI O INFINITO
DA AUTORA
ROSA FALAK
PÁG. 11



TRINTA NAMOROS ANIMAIS EM
HAICAI
POR ELIDIOMAR RIBEIRO DA
SILVA, PÁG. 12

TRINTA NAMOROS ANIMAIS EM HAICAI (Uma lição de aceitação e diversidade para o bicho-homem)

Por Elidiomar Ribeiro da Silva



O **erotismo** não foi invenção humana. Nossos irmãos de reino animal também têm seus jogos e estratégias de sedução, conquista, namoro, casamento. Em nome da perpetuação de suas respectivas espécies, há animais em que o sexo se dá entre iguais; há os românticos em que, uma vez escolhido o parceiro, o casamento dura para sempre; há os poligâmicos, com total liberdade de parcerias e convivências; há os que trocam de gênero quando a situação ambiental pede; há os que se reproduzem sem sexo; há as que nem precisam de namorado, resolvem as coisas por si só, com independência e eficiência. Há de tudo, sem barreiras, preconceitos ou amarras. A única regra é a que diz que cada espécie dita a sua própria regra, soprada pela evolução, moldada pela seleção natural.

Originário do Japão, o haicai é um subgênero literário, com caráter lírico, um tipo de poesia com forma fixa; apresenta três versos, sendo o primeiro e o terceiro com cinco sílabas (redondilhas menores), e o segundo com sete (redondilha maior). Portanto, é uma poesia objetiva e sintética. O haicai tradicional não possui título nem rimas, apresentando temática bucólica.

Juntar a forma plácida e minimalista de se perceber o mundo, representada pelo haicai, com a pujança explosiva da reprodução animal é um desafio e tanto. Mas os diferentes podem ser complementares, complexos, inclusivos. Lógica e sentido podem (por que não?) nascer das pluralidades.

Voltando ao amor... Sim, o amor não é exclusividade nossa. Os bichos também amam, e muito! Que a pureza narrativa e poética do haicai conte um pouquinho das peripécias eróticas de alguns grupos animais. Considere-se convidado a apreciar um recorte dessas estratégias reprodutivas que, ao longo do tempo, resultaram na imensa biodiversidade do planeta Terra.



Cavalo-marinho
Após acasalamento
Papai é que pare

Namoro de longe
Hermafrodita crustáceo
Cracas se ajeitam

Em muco sem regra
Se espetam entre si
Amor caramujo

No voo namoram
Libélulas do verão
Em sessenta e nove

Baixo de lençóis
Têm cócegas de paixão
Enlace de pulgas

Manhã sai da terra
Vespertina serenata
Vida de cigarra

Com dança de passos
Escorpião dá presente
Pra sua namorada

Buquê de gametas
Presente de precisão
Que ganha a aranha

De pés na cabeça
Numa noite enluarada
Casam-se piolhos

Noitinha de maio
Efêmeras bailarinas
Rabiscam o vento

Sadismo do macho
Mazoquismo feminino
Verme-aveludado

Na praia lotada
Dos elefantes-marinhos
Os fortes namoram



Se é ela discreta
Ele é galante em cor
Ave-paraíso

Rei dos animais
Mas quem manda é a rainha
Reino de leões

O peixe era ele
Mas pode se tornar ela
O peixe-palhaço

Ninguém de ninguém
Namoro comunitário
No clã dos bonobos

Amor é pra sempre
Até que a morte separe
Entre papagaios

A hidra que brota
Tão idêntica à mamãe
Partenogenética

Quem vive no mar
Namora na praia limpa
Merostomata

Dureza atrapalha
O namoro do siri
Melhor pós ecdise

Pavoa encantada
Com pavão cor de cobalto
Pavo celestial

Bem-te-vi menina
Dali canta o namorado
Onomatopeia

Avestruz é pai
Monta ninho, choca os ovos
Amor de parceiro

Chupim larga os ovos
Pro tico-tico criar
São pais os que cuidam

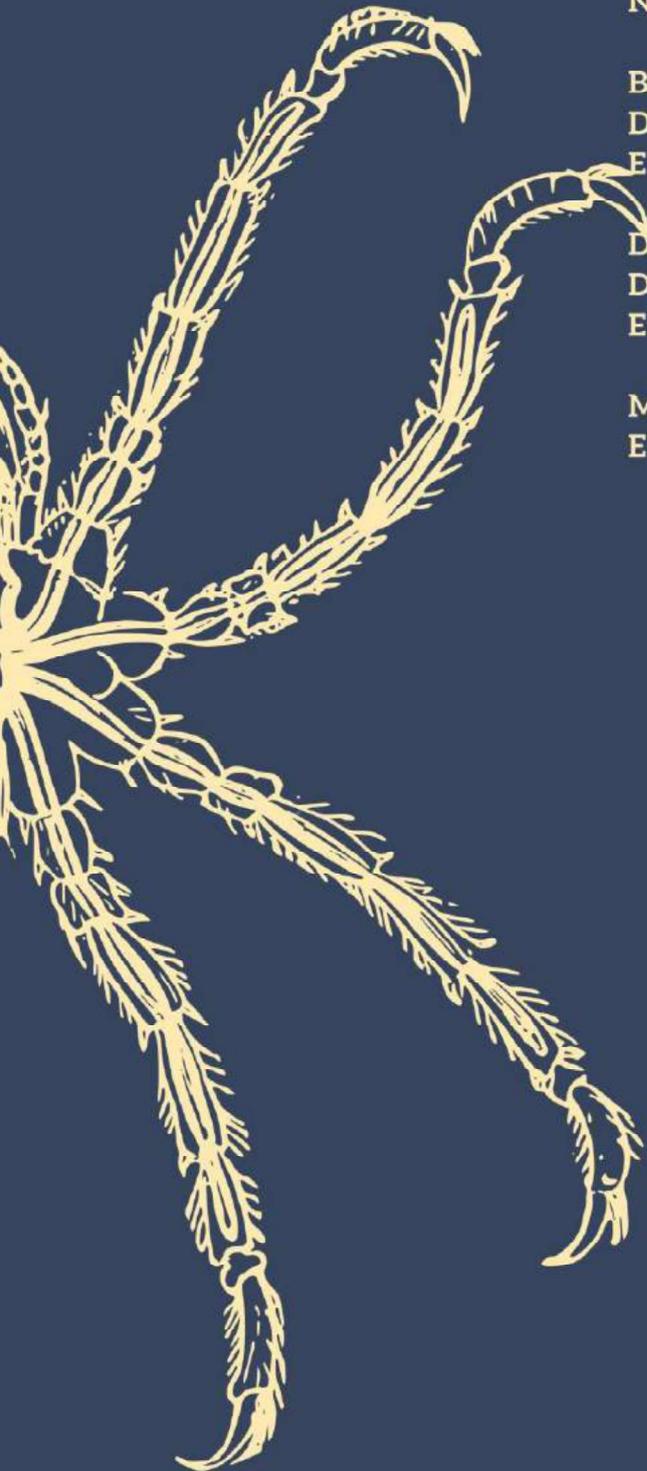
De amarelo-vivo
Pele nua do pescoço
A condor quer par

Amor de jumento
Pela égua encantado
Nasce burro ou mula

Bardoto herdou
Do pai cavalo a figura
E a força da jumenta

Doce feromônio
Da fêmea encasulada
Encanta o alado

Moça embióptera
Espera a fêmea parada
Visita de noivos



SOBRE O AUTOR:

Elidiomar Ribeiro da Silva é biólogo formado pela UFRJ, mestre e doutor em Zoologia pelo Museu Nacional/UFRJ, professor do Instituto de Biociências da UNIRIO, onde coordena o Laboratório de Entomologia Urbana e Cultural. Organizador do Colóquio de Zoologia Cultural e da Mostra de Biologia Cultural, é editor-adjunto da revista A Bruxa e editor do zine Homem-Leoa.

REVISTA
CONEXÃO LITERATURA

**PORQUE
AMAMOS
LIVROS**

NO AR
DESDE 2015

CONECTANDO AUTORES E LEITORES

DATA DA PRÓXIMA EDIÇÃO

01.09.2022

**PARTICIPE DA PRÓXIMA EDIÇÃO
ANUNCIE | PUBLIQUE | DIVULGUE**

Acesse o nosso Mídia Kit e saiba mais: clique aqui

ACESSE O NOSSO SITE

WWW.REVISTACONEXAOLITERATURA.COM.BR

Fanpage @conexaoliteratura // **Instagram:** @revistaconexaoliteratura

Youtube: @conexaonerd